



EDITAL DE CREDENCIAMENTO DOCENTE – 2025 (Retificado em 03/12/25)

À: Comissão Acadêmica Nacional (CAN) do ProfHistória

De: Grupo de Trabalho Local de Credenciamentos Docentes da UFSM – Profa. Mara Regina do Nascimento (presidenta), Profa. Marta Borin e Prof. Leonardo Botega

Colegas da CAN,

Antes de apresentarmos o candidato e as candidatas ao credenciamento no ProfHistória da UFSM, queremos apresentar os motivos de nossa solicitação.

Candidatos ao credenciamento: Profa. Maria Medianeira Padoin, Prof. Jorge Alberto Soares Cruz e Aline Sônego

Justificativas para os novos credenciamentos:

Em 2025, o corpo docente do ProfHistória da UFSM estava formado por 11 membros. Em 13 de agosto/25 um docente oficializou o seu descredenciamento do Programa, o Prof. Dr. João Manuel Casquinha Malaia Santos, e já temos o comunicado formal de um novo pedido de desligamento. O Prof. Dr. Guilherme Galhegos Felipe já comunicou à Coordenação que permanecerá no quadro do corpo docente somente até abril/26.

Dessa maneira, o ProfHistória da UFSM, no ano de 2026, passará a ter somente 9 professores. Essa situação acendeu um alerta da coordenação e demais colegas do Programa.

Nossa solicitação para novos credenciamentos objetiva manter o número de docentes o mais próximo do atual quadro, além de tentar nos prevenirmos da possibilidade de outros pedidos de desligamento. Caso nossa solicitação seja atendida, o ProfHistória da UFSM passará a ser constituído por 12 membros. Esse número nos permitirá melhorar a distribuição dos encargos em disciplinas do Mestrado e Doutorado e em orientações, como uma melhor organização para a



formação de comissões dedicadas aos eventos, às publicações, à distribuição de bolsas, à análise dos relatórios discentes e demais atividades administrativas.

O número de discentes no Mestrado tem crescido. Em 2024, eram 8 alunos, em 2025, ingressaram 12 alunos, mas 3 foram desligados, e em 2026 tivemos a aprovação de 16 alunos, mas são 12 os que ocupam as vagas oferecidas e 4 estão na lista de espera. Nossos números apontam que houve aumento pelo interesse no Mestrado. Para o Doutorado há a previsão de aumentar o número de vagas na seleção 2027 e acreditamos que haverá candidatos suficientes para o seu preenchimento, pois na seleção atual 3 candidatos ficaram na lista de espera, aguardando vaga. Aumentar o número de vagas no Mestrado e Doutorado está entre um dos objetivos do Planejamento Estratégico do ProfHistória da UFSM, aprovado pelo colegiado em 2025.

Os candidatos ao credenciamento não são apenas a possibilidade de aumento do número de membros no Programa, mas representam, sobretudo, qualificar ainda mais o corpo docente. A proposição de suas candidaturas caminha em direção a atender, pelo menos, três dos objetivos do Planejamento Estratégico Local: (1) *a incrementação da internacionalização*, (2) *o reforço das ações afirmativas* e (3) *o aumento a visibilidade do programa no estado do RS, por meio de parcerias com o NEABI, PRE (Extensão) e secretarias municipais e estadual de educação*.

A Profa. Maria Medianeira Padoin e o Prof. Jorge Alberto Soares Cruz, com suas trajetórias de experiência em ações responsáveis pelo estreitamento da UFSM com a comunidade externa, trazem contribuição inquestionável para a internacionalização e para o estabelecimento de parcerias com a Pró-reitoria de Extensão, como também com as prefeituras de cidades vizinhas a Santa Maria, que promovem programas de formação de professores.

A técnica Aline Sônego, por sua experiência tanto de pesquisas sobre o pós-abolição e as trajetórias de personagens negros, como em ações voltadas à produção técnica, como os materiais didáticos, trará reforço extremamente necessário para ministrar as disciplinas voltadas às relações étnico-raciais e para



orientar as pesquisas em torno do tema. Atualmente o Programa conta com apenas um docente especialista, o Prof. Júlio Quevedo, neste que é um dos temas mais procurados pelos mestrandos/as. A produção intelectual de Aline Sônego, que inclui uma tese premiada pela Anpuh (Prêmio Manuel Salgado de Teses), nos certifica de que o seu credenciamento qualificará ainda mais o corpo docente do Programa, sobretudo na área dos estudos sobre raça e etnia no Brasil.

Vale observar ainda que, além de trajetórias importantes de pesquisa e atuação dentro e fora da UFSM, os três candidatos trarão contribuição necessária para uma composição mais igualitária de gênero do corpo docente, além representar um passo inicial no compromisso de diversidade étnica. Com o credenciamento da professora Maria Medianeira Padoin e da técnica Aline Sônego o colegiado passará a contar com seis mulheres e seis homens. Já o credenciamento do professor Jorge Cruz significará a inserção de professores negros no curso. Para o contexto histórico do Rio Grande do Sul, acreditamos que essas são iniciativas importantes que poderão levar o Programa a atingir metas de igualdade e inclusão.

Número de docentes existentes localmente, a quantidade de orientação sob responsabilidade desses docentes no momento e o quantitativo de disciplinas ministradas por esse(a)s professore(a)s no programa, entre 2021 e 2025

Entre 2021 e 2025 o ProfHistória da UFSM tem o seguinte quantitativo de orientações no programa:

	Ano de ingresso do estudante/orientandos por docente				
	2020	2022	2023	2024	2025
Orientadores ¹ :					
1. Claudemir de Quadros (credenciado em 01/02/2025)					2
2. Guilherme Fellipe (desligamento em abril/26)		1	2	1	
3. José Iran Ribeiro		3	3	1	2

¹ Não estão listados os docentes já desligados do Programa, de 2021 a 2024.



4. José Martinho Remedi		1	2		
5. Júlio Quevedo dos Santos		1	3	3	3
6. Leonardo Botega (credenciado em 01/02/2025)				1	2
7. Mara Nascimento (ingressou na UFSM em 2024)				1	1
8. Marta Rosa Borin	1	1	1	1	
9. Mariana Thompson Flores (credenciada em 01/02/2025)					1
10. Nikelen Witter	1	2		1	2

Disciplinas ofertadas entre 2022-2025:

Docentes	Disciplinas ofertadas						
2022 Nikelen, Marta, Julio, Iran, João	Teoria da História	História do Ensino de História	Metodologia do ensino de história: o pesquisador -professor e o professor-pesquisador "a"	Educação Patrimonial e Ensino de História	Ensino de História da África e Cultura Afro-Brasileira	Seminário de Pesquisa	Tópicos em Ensino de História I
2023 Nikelen, Marta, Julio, Iran, João	Teoria da História	História do Ensino de História	Metodologia do ensino de história: o pesquisador -professor e o professor-pesquisador "a"	Educação intercultural: ensino de história e cultura dos povos indígenas, camponeses e quilombolas do Brasil	Ensino de História da África e Cultura Brasileira	Seminário de Pesquisa	Educação Patrimonial e Ensino de História
2024 Mara, J. Iran, Júlio, João	Teoria da História	História do Ensino de História	Metodologia do ensino de história: o pesquisador -professor e o professor-pesquisador "a"	Educação intercultural: ensino de história e cultura dos povos indígenas, camponeses e	Ensino de História da África e Cultura Brasileira	Seminário de Pesquisa	



				quilombolas do Brasil			
2025 Leonardo, Mariana, Claudemir J. Iran Júlio, Mara	Teoria da História	História do Ensino de História	(Eletiva)	História local: usos e potencialidades pedagógicas	Ensino de História da África e Cultura Brasileira	Seminário de Pesquisa	
2026 1º.sem. Mara, Leonardo, J. Iran, Júlio	Teoria da História	História do Ensino de História	Ensino de História da África e Cultura Brasileira				

Um número considerável dos membros do corpo docente está envolvido, concomitante ao ProfHistória, em cargo de gestão na universidade, como coordenação e vice coordenação de pós-graduação e coordenação de cursos de graduação (5 docentes), ou está atuando em outros programas de pós-graduação, como o Programa de Pós-Graduação em História e o Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural (4 docentes), razão pela qual o curso não tem conseguido oferecer variedade de disciplinas optativas, e delegado, praticamente, aos mesmos docentes as orientações acadêmicas.

Acreditamos que a situação pode ser amenizada com o ingresso de mais 3 colegas no atual momento.

Candidaturas:

CANDIDATA 1: Profa. Dra. Maria Medianeira Padoin

Linha de Pesquisa pretendida: Saberes históricos em diferentes espaços de memória

Disponibilidade Orientação: ao menos 4 discentes

Disponibilidade em Disciplinas a serem ministradas: a) Obrigatórias: Seminário de Pesquisa; Seminário Tutorial b) entre as Disciplinas optativas: Educação patrimonial e ensino de história; História local: usos e potencialidades pedagógicas; Cidade, patrimônio urbano e ensino de história; Historiografia e



ensino de história; Ensino de História e Patrimônio Cultural; Usos do biográfico no ensino e na aprendizagem de história.

Produção comprovada (quatro produções entre 2021 e 2025):

Artigos:

1. PADOIN, Maria Medianeira. The fourth Colony of Italian Immigration of Rio Grande Do Sul (Brazil) — territory and historical cultural heritage. *Arkeos Perspectivas em Diálogo*, Portugal, v.51, p.27 - 43, 2022. <https://institutoterramemoria.org/itm/index.php/techne/arkeos> [link correto: <https://www.uc.pt/site/assets/files/790624/e-bookarkeos51.pdf>]
ISSN: 0873-593X – Classificação Qualis-Capes 2021-2024: A4
2. BRITTO, Augusto César Luiz; PADOIN, Maria Medianeira. O contexto de produção e a cadeia de custódia documental como elementos de construção da narrativa de si no acervo de Alberto Pasqualini. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro/FGV, v. 36 n. 79 (2023): Arquivos Pessoais: debates contemporâneos. <https://periodicos.fgv.br/reh/article/view/88661>
ISSN: 2178-1494 – Classificação Qualis-Capes 2021-2024: A1
3. PADOIN, Maria Medianeira; BORDINHAO, E.; MARTINS, T. G.; A Extensão Universitária por meio do Programa Patrimônio Histórico-cultural, Memória, Educação e Preservação: ações em Faxinal do Soturno e São João do Polêsine. *ESTUDIOS HISTÓRICOS (RIVERA)*., v.27, p.1 - 16, 2022 (Dossiê). <https://www.estudioshistoricos.org/otros/n27.html>
ISSN: 1688-5317 (Rivera, URY) – Classificação Qualis-Capes 2021-2024: A4

Capítulo:

4. PADOIN, M. Medianeira. História, Território e Política: A Construção da Quarta Colônia. (2021) In: PADOIN, M. Medianeira, FIGUEIRO, Adriano, CRZ, Jorge A.S. (org.). *Educação Patrimonial em Territórios Geoparques: Uma Visão Interdisciplinar na Quarta Colônia*. 1 ed. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2021, v.1, p. 67-88. ISBN: 9786557730218. *Meio Meio digital -*, Home page: <https://www.ufsm.br/editoras/facos/educacao-patrimonial-em-territorios-geoparques/>

Resumo da trajetória acadêmica: Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural (PPGPC) desde 2008, curso de mestrado profissional, área Interdisciplinar da CAPES, no qual já orientou 26 dissertações/produtos. Atua no Programa de Pós-Graduação em História, mestrado (2011) e doutorado (2015), desde a iniciativa da criação dos referidos cursos. Tem no PPGH, 14 dissertações orientadas, 9 teses de doutorado e, em andamento, para serem concluídas até julho de 2026. Também atuou no Mestrado em Integração Latino Americana (Interdisciplinar) de 2021 até 2008, em que teve 13 orientandos. Também possui orientandos aos longos dos anos, com bolsa, de



PROFHISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENSINO DE HISTÓRIA



Iniciação Científica (PROBIC/FAPERGS/UFSM e PIBIC/CNPQ/UFSM) e de Trabalho de Conclusão de Graduação, além de bolsistas em projetos de extensão e ensino, tanto da graduação quanto da pós-graduação. Por sua experiência em gestão e participação em comitês e comissões, disponibiliza-se a colaborar com a gestão do ProfHistória. Destaca-se a atuação da professora na sua experiência com a extensão, ou seja, de atuação na UFSM e com a comunidade externa. Podemos citar um exemplo de atuação na extensão, que foi exercido em plena pandemia, na criação da rede de educação básica de 9 municípios, do território do Geoparque, na perspectiva da educação patrimonial, em que a história foi básica na construção da história de vida, das famílias e dos municípios, desde os anos que trabalham com a alfabetização até anos finais do Ensino Fundamental. Em sua carta, a professora destaca os oito prêmios que se recebeu por sua atuação em projetos de cooperação nacional e internacional, com órgãos ligados à preservação da memória, preservação de acervos e fontes do patrimônio cultural e ambiental. A trajetória da Profa. Maria Medianeira Padoin, marcada pela perspectiva da interlocução entre a educação patrimonial com a história local conectada ao global, demonstra o seu potencial para contribuir com a área do ensino de história. Em relação à internacionalização, a professora poderá agregar ao Programa sua experiência na atuação como membro da Associação das Universidade do Grupo Montevideu (AUGM), da Associação de Historiadores Latino americanistas Europeus (AHILA) e da Rede Global de Geoparques.

Projeto de pesquisa articulado com a área de concentração (Ensino de História) e/ou as linhas de pesquisa: *“História e Educação Patrimonial: Saberes históricos em diferentes espaços de memória”*. O projeto tem como objetivo promover por meio da pesquisa qualificada e conectada à extensão e ao ensino, a formação continuada de professores da educação básica da área de História, promovendo a reflexão crítica e a percepção do potencial educacional dos espaços de memória e de preservação do patrimônio cultural e ambiental, ampliando a atuação docente em contextos escolares e não escolares, como fator de transformação e inserção social.

CANDIDATO 2: Prof. Dr. Jorge Alberto Soares Cruz

Linha de Pesquisa pretendida: Saberes Históricos em Diferentes Espaços de Memória

Disponibilidade Orientação: ao menos 4 orientandos

Disponibilidade em Disciplinas a serem ministradas: Cidade, patrimônio urbano e ensino de história; Educação patrimonial e ensino de história; História local: usos e potencialidades pedagógicas.

Produção comprovada (produções entre 2021 e 2025):

Artigos:



1. SOARES, A. L. R.; PADOIN, M. M.; CRUZ, J. A. S.; Figueiró, Adriano Severo; CESAR, D.. Heritage: Transforming landscapes through the arts and technology, ed.1. Mação - Portugal: ARKEOS – Perspectivas em Diálogo, 2024, v.57., p.256.

ISSN: 0873-593X – Classificação Qualis-Capes 2021-2024: A4

2. CRUZ, J. A. S. A agência consular italiana de Santa Maria e o fortalecimento de uma identidade na região de colonização italiana no centro do RS. Estudos Históricos (Rivera). v.27, p.01 - 12, 2022.

ISSN: 1688-5317 (Rivera, URY) – Classificação Qualis-Capes 2021-2024: A4

3. CUNHA1, D. F.; CRUZ, J. A. S.; PEDRAZZI, F. K. A importância do registro documental para a memória institucional: as solenidades de colação de grau da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Estudos Históricos (RIVERA). v. XVII., p.1-10 - 1, 2025.

ISSN: 1688-5317 (Rivera, URY) – Classificação Qualis-Capes 2021-2024: A4

4. CRUZ, J. A. S. Organização de Arquivos Municipais: Iniciativas e Práticas. Estudos Históricos (Rivera). V.Xvi, P.9 - 20, 2024.

ISSN: 1688-5317 (Rivera, URY) – Classificação Qualis-Capes 2021-2024: A4

Capítulos:

1. Fernanda Kieling Pedrazzi, Jorge Alberto Soares Cruz, Sonia Elisabete Constante. “Os 50 anos da Arquivologia da UFSM na cápsula do tempo: cartas para o futuro em arquivo, memória e patrimônio”. In: Arquivos, Democracia e Justiça Social, ed.1. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2023, v.1, p. 855 - 865.

2. Jean Carlo Rosa Durigon; Jorge Alberto Soares Cruz; Nériton Clay Oliveira Porto; Leonice Aparecida de Fátima Alves Pereira Mourad. “Prontuários de pacientes nos hospitais da Quarta Colônia de imigração italiana/RS e a gestão documental”. In: Jorge, Welington Junior. Diálogos Interdisciplinares: reflexões sobre as ciências humanas e sociais. Maringá: Uniedusul, 2022, 263-282.

Resumo trajetória acadêmica: Tem formação em História e Arquivologia. É Doutor em História e Mestre em Patrimônio Cultural, pelo Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural (PPGPC) da UFSM onde, atualmente, é o coordenador. Tem experiência profissional na área de gestão documental e interesses por temas de pesquisa que põem em diálogo as interfaces entre memória, instituições e sociedade. É docente da UFSM desde 2012, atuando nos cursos de Arquivologia e de Patrimônio Cultural.



Projeto de pesquisa articulado com a área de concentração (Ensino de História) e/ou as linhas de pesquisa: *Educação Patrimonial: um olhar educativo sobre o patrimônio local.* O presente projeto de educação patrimonial, de caráter interdisciplinar e abrangente, tem como objetivo promover a valorização do patrimônio cultural, da identidade e da memória local por meio de práticas educativas que integrem escola, comunidade e instituições culturais. O projeto alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e visa produzir impactos sociais, culturais e educativos, contribuindo para a construção de uma consciência histórica sensível à diversidade e às especificidades do patrimônio local.

Candidata 3: TAE Dra. Aline Sônego

A candidatura vem acompanhada da ciência e concordância da chefia imediata Prof. Dr. Gil Roberto Costa Negreiros, Diretor do CAL (Centro de Artes e Letras) da UFSM.

Linha de Pesquisa pretendida: Saberes Históricos em Diferentes Espaços de Memória

Disponibilidade Orientação: 1 orientando por ano

Disponibilidade em Disciplinas a serem ministradas: Ensino de História e Educação para as Relações Étnico-Raciais; História e História Pública; e História do Impresso.

Produção comprovada (produções entre 2021 e 2025):

1. SÔNEGO, A. Para além do verniz europeu: considerações sobre as gentes e cores na ocupação territorial do município de Cachoeira/RS. REVISTA DE HISTÓRIA REGIONAL, v. 26, p. 681-714, 2021.

ISSN: 1414-0055 – Classificação Qualis-Capes 2021-2024: A3

2. SÔNEGO, A. O Astro surge como simples órgão do elemento de côr desta cidade ... A imprensa negra em Cachoeira do Sul e Rio Pardo/RS (1927-1928). REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO RIO GRANDE DO SUL, v. 1, p. 73-100, 2022.

ISSN: 1678-3484 – Classificação Qualis-Capes 2021-2024: B2

3. SÔNEGO, Aline; QUINHONES MEDEIROS, ALÍCIA; OLIVEIRA, GABRIELLE DE SOUZA. O potencial educativo das biografias negras no ensino básico a partir da obra *Enciclopédia Negra*. Revista Tópicos Educacionais (online), v. 28, p. 120-134, 2022.

ISSN: 2448-0215 – Classificação Qualis-Capes 2021-2024: B1

Coletânea organizada:



4. SÔNEGO, Aline; SILVEIRA, H. S. (Org.). Organizações e protagonismos negros no Vale do Rio Pardo/RS: século XIX e XX. 1. ed. Santa Maria: Pallotti, 2025. v. 1. 75p.

Capítulo:

5. SÔNEGO, Aline; SILVEIRA, H. S. José de Farias e Manoel Etelcides: jornalistas no Rio Grande do Sul. In: Iamara Viana; Flávio Gomes. (Org.). Vidas Impressas: Intelectuais negras e negros na escravidão e na liberdade. 1ed.São Paulo: Selo Negro, 2024, v. 1, p. 201-216.

Livro:

6. SÔNEGO, Aline. Correspondemos a uma aspiração de nossa classe: o pós-abolição a partir do jornal O Astro - Cachoeira e Rio Pardo, RS. 1. ed. Serra: Milfontes, 2025. v. 1. 426p. *Livro premiado – ANPUH – 8º. Prêmio Manuel Salgado de Teses.*

Resumo trajetória acadêmica: Doutora em História. Atuou como professora estagiária do Serviço Social da Indústria (SESI), entre 2001 e 2002, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, nos níveis fundamental e médio. Em 2003, ingressou por concurso público na rede municipal de Restinga Sêca/RS, onde exerceu o cargo de professora de História até 2007. Em 2007 foi nomeada na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), assumindo o cargo de Técnica em Assuntos Educacionais. Nessa função, atuou em diferentes setores. No campus Frederico Westphalen, atuou na secretaria das coordenações de cursos e na secretaria dos departamentos. A partir de 2010, em Santa Maria, passou a atuar no Centro de Artes e Letras (CAL) da universidade. No CAL, exerceu a função de secretária do Departamento de Letras Vernáculas (2010-2011), no Gabinete de Projetos (2011-2012) e de secretária administrativa do Centro (2012-2018). Desde 2022, após retornar do afastamento para o doutoramento, exerce esta mesma função. Participa das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFSM, por meio de ações voltadas à temática das pesquisas que relacionam os estudos sobre escravidão e liberdade no século XIX, imprensa negra e protagonismos negros no pós-abolição. Participa do Grupo de Estudos sobre o Pós-abolição (GEPA/UFSM/), que promove ações de divulgação científica e de extensão junto à comunidade. Entre outras, duas ações podem ser destacadas: o Curso de formação de professores em parceria com a SEDUC/RS sobre as biografias negras e o seu potencial na educação antirracista (2021) e o Projeto Rede Básica UFSM (registro institucional N. 057068) que tem como objetivo de produzir, colaborativamente, recursos e materiais didático-curriculares para alunos (as) sem acesso à internet, veiculando, através de canal aberto de TV e programas de rádio, os principais conteúdos das diversas áreas/campos do conhecimento, nos diferentes níveis da Educação Básica, com interlocução e protagonismo de professores(as) das redes de ensino público de municípios do estado do RS.



Projeto de pesquisa articulado com a área de concentração (Ensino de História) e/ou as linhas de pesquisa: *“Modernidade, Cidade e Experiência Negra: Representações dos Espaços Cívicos na Imprensa Negra do Rio Grande do Sul (1900–1930)”*. A pesquisa busca compreender como os jornais produzidos por intelectuais negros construíram visões alternativas de modernidade, cidadania e pertencimento urbano. Para isso, analisa as formas de representação de ruas, praças, bairros e centros de sociabilidade, investigando situações de exclusão racial, disputas por visibilidade e interpretações sobre civilidade e progresso. A justificativa fundamenta-se na necessidade de integrar a imprensa negra à história urbana gaúcha, contrapondo-se ao discurso regional que privilegia a herança europeia e invisibiliza a participação negra na construção das cidades.

Resultado:

Os candidatos cumprem as regras do edital quanto à composição de suas solicitações de credenciamento e todos tiveram sua inscrição deferida. Tendo em consideração a decisão do Grupo de Trabalho Local de Credenciamento e do Colegiado do ProfHistória UFSM de incorporar três novos docentes, o grupo adotou como critérios para a seleção das indicações:

- 1 - a aderência dos projetos à linha de Pesquisa Saberes Históricos em Diferentes Espaços de Memória;
- 2- a qualidade da produção intelectual, técnica e da trajetória acadêmica dos três candidatos;
- 3- a necessidade de fortalecer o corpo docente com mais uma especialista nos temas em torno das relações étnico-raciais, para promover pesquisa e orientar a alta demanda de mestrandos(as) interessados na temática;
- 4- a oportunidade de trazer para o Programa docentes com larga experiência em estabelecer pontes e parcerias com instituições museológicas e de preservação da memória e do patrimônio cultural do Rio Grande do Sul, e sua interface com a formação continuada de professores.

Santa Maria, 12 de março de 2026.

Grupo de Trabalho Local de Credenciamento
Profa. Mara Regina do Nascimento (presidenta), Profa. Marta Borin e Prof. Leonardo Botega. Membros do Colegiado do ProfHistória UFSM